



## V Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente – V CNIJMA

Estado de São Paulo

### Manual Orientador “Metodologia de Construção Colaborativa de Projetos”

#### Considerações Iniciais

O documento *Manual Orientador “Metodologia de Construção Colaborativa de Projetos”* constitui-se em um anexo do Regulamento Estadual da V CNIJMA<sup>1</sup>, elaborado pela Comissão Organizadora Estadual (COE-SP) e que visa complementar o **Passo a Passo para a Conferência na Escola**<sup>2</sup>, este elaborado pelo Ministério da Educação e Ministério do Meio Ambiente. O referido documento diz respeito ao diferencial metodológico do Estado de São Paulo (construção colaborativa do Projeto de Ação da Escola), não tendo a pretensão de estabelecer um conjunto de regras, mas de orientar facilitadores e participantes com estratégias que permitam a concretização desse processo colaborativo.

Entendemos como processo colaborativo a busca de uma horizontalidade nas relações entre indivíduos para a criação coletiva de uma ação em prol de um objetivo comum. Todos os membros do grupo, sejam facilitadores, estudantes ou comunidade, devem estar envolvidos num esforço de participação, partilha e construção conjunta de conhecimentos construídos.

É importante destacar que esse processo deve ser embasado em uma escuta de qualidade, na proatividade e na compreensão da importância da criação de espaços de participação democráticos. Nem sempre esse processo é simples e direto, mas o exercício pautado na prática democrática deve ser continuamente garantido e estimulado.

---

<sup>1</sup> Portaria Interministerial nº 9, de 19 de dezembro de 2017 que dispõe sobre a V Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente. Disponível em: <http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/mec-portaria-interministerial-09-19122017.pdf> (acesso em 23/01/2018)

<sup>2</sup> Disponível em: [http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/passos\\_passo\\_vcnijma\\_11112017.pdf](http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/passos_passo_vcnijma_11112017.pdf) (acesso em 23/01/2018)



Sendo assim, o processo colaborativo deverá se configurar como um espaço de diálogo com ampla participação de seus integrantes, em que ideias, experiências, estudos e proposições possam ser expostos, examinados, confrontados e debatidos. Este processo busca o estabelecimento de uma definição ou de um acordo que vise objetivos comuns para a criação de um Projeto de Ação da Escola, no qual toda a comunidade escolar se sinta responsável por sua concretização.

#### Etapas da Construção Colaborativa para a Conferência na Escola:

**Importante: Equipe Gestora e Professores** devem ter clareza acerca dos objetivos da Conferência na Escola, assim como ter conhecimento da temática “Vamos Cuidar do Brasil Cuidando das Águas”.

**Observação:** antes da construção colaborativa os estudantes devem estudar e pesquisar o tema, conforme proposto no **Passo a Passo da Conferência na Escola**.

#### **1. Antes da Conferência**

Para que a construção colaborativa ocorra de modo satisfatório, já no início da conversa em sala de aula, é importante que o(a)s estudantes tenham clareza de que o objetivo desse momento é levantar propostas de ações que contribuirão, juntamente às advindas das demais salas participantes, para a construção do Projeto de Ação da Escola de caráter *colaborativo*, ou seja, *todos e todas participam com ideias e sugestões*. Entretanto, o projeto em si deverá ser de fato definido no dia da Conferência na Escola.

#### **Em sala de aula (antes da conferência): Como fazer?**

Considerando as orientações propostas no **Passo a Passo para a Conferência na Escola** e neste documento, que estabelece o diferencial do Estado de São Paulo, sugere-se:

1. Que o(a)s estudantes dialoguem sobre a realidade da escola e sobre a temática “Água”. Esse momento envolve diálogo, análise dos conhecimentos prévios dos estudantes, estudos, pesquisas individuais e em grupos e investigações das realidades escolares, local e global, que irão fundamentar as



propostas. Indicamos no ANEXO 1 uma lista de materiais de apoio. **Erro! Fonte de referência não encontrada.** Que cada sala participante seja dividida em subgrupos para discutir propostas de ações que contribuam para uma escola que cuida das águas, através dos seguintes questionamentos: **O que fazer, como fazer e para que queremos fazer a(s) ação/ações propostas?**<sup>3</sup>

2. Que haja um diálogo coletivo onde o(a)s estudantes definirão suas contribuições/propostas de ação a serem apresentadas às demais turmas. Orientamos que cada sala leve até duas propostas de ação, com objetivos bem definidos, como contribuição para o projeto de ação a ser construído no dia da Conferência na Escola.
3. Que o(a)s estudantes escolham os representantes que irão expor as contribuições da sala para serem discutidas durante o processo de construção coletiva e colaborativa do Projeto de Ação da Escola. A exposição das propostas pode ser feita em diferentes formatos (cartazes, vídeos, etc.), dependendo da disponibilidade e desejo dos estudantes.

### Agrupamentos de Salas:

Dependendo do número de estudantes e de salas de aula da escola, será necessário que a Comissão Organizadora Escolar, composta por professores, equipe gestora, funcionários, Grêmios Estudantis<sup>4</sup>, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA<sup>5</sup> e Coletivo Jovem pelo Meio Ambiente<sup>6</sup>, defina etapas intermediárias antes da fusão das contribuições de todas as salas para o Projeto de Ação da Escola.

<sup>3</sup> Uma metodologia possível é a realização da **Oficina de Futuro: Construindo Projetos Coletivos**, com as dinâmicas “Árvore dos Sonhos” e “Pedras no Caminho”, disponíveis no material de apoio **Formando Com-Vida e Construindo Agenda 21 na Escola** (<http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/com-vida.pdf>, acesso em 23/01/2018). É importante lembrar que existem outras metodologias participativas interessantes, como o Biomapa Comunitário, Estudo do Meio e História do Pedaco, que podem ser utilizadas nesse momento para expandir o repertório.

<sup>4</sup> Lei nº 15.667, de 12 de janeiro de 2015 que dispõe sobre a criação, organização e atuação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2015/lei-15667-12.01.2015.html> (acesso em 23/01/2018)

<sup>5</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnpd/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17456-comissao-de-meio-ambiente-e-qualidade-de-vida-com-vida-novo> (acesso em 23/01/2018)

<sup>6</sup> Os coletivos são como redes locais, para articular pessoas e organizações, circular informações de forma ágil, pensar criticamente o mundo a partir da perspectiva da sustentabilidade, planejar e desenvolver ações e projetos, produzir e disseminar propostas que apontem para sociedades mais justas e equitativas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao9.pdf> (acesso em 23/01/2018)



Uma opção seria agrupar por série/ano e/ou por período (manhã, tarde e noite), ou seja, todas as salas de uma mesma série/ano ou de um mesmo turno fariam uma fusão de suas contribuições para serem apresentadas no *Dia da Conferência na Escola*, por exemplo. O(a)s estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio também podem participar, entretanto não poderão ser escolhido(a)s como delegado(a)s da escola.

**Observação:** Sugerimos que a escola organize essa fusão em, no máximo, oito proposições diferentes, que serão debatidas e transformadas no Projeto de Ação da Escola no *Dia da Conferência na Escola*, de modo a facilitar o processo de construção colaborativa.

### Processo de Construção Colaborativa de Projetos

(Pré-Conferência na Escola)

Os representantes de salas e/ou grupos de série/ano apresentam as contribuições para a construção colaborativa do Projeto de Ação da Escola. Para nortear essa fase, sugere-se:

1. Estabelecer grupos de estudantes que analisarão as contribuições dos diferentes grupos de salas, de acordo com a seguinte sequência: **Grupo 1:** Verificar as *semelhanças* entre as propostas/contribuições – agrupamento; **Grupo 2:** Destacar itens *discordantes* da maioria – separar para discussão posterior; **Grupo 3:** Analisar se as propostas atendem à *realidade da escola*; **Grupo 4:** verificar se atendem aos critérios do Regulamento Estadual (*viabilidade, consistência e clareza*); **Grupo 5:** Observar se o processo foi, de fato, *colaborativo*, ou seja, se houve ampla participação, se todo(a)s tiveram a oportunidade de expressar as suas opiniões e ideias e se exercitaram a escuta ativa.
2. Após as etapas anteriores, protagonizadas pelos estudantes, os facilitadores (equipe gestora, professores, funcionários, Grêmios Estudantil, COM-VIDA e Coletivo Jovem pelo Meio Ambiente e o(a)s estudantes) organizam um quadro com os seguintes itens: **o quê, por quê, para quê e como.**
3. Representantes de cada sala de aula e/ou grupos de série/ano socializam as propostas ou contribuições para os presentes.



4. Coletivamente: o(a)s facilitadore(a)s, considerando as observações dos grupos que fizeram as análises (ver acima), organizam o processo de fusão das contribuições apresentadas, por meio de argumentação e justificativas que considerem a realidade da escola e os critérios dos Regulamentos Nacional e Estadual para que os participantes possam definir, em comum acordo, quais propostas serão apresentadas durante o *Dia da Conferência* para contribuir com a construção do Projeto de Ação da Escola.

**Observação:** Neste momento, será importante que o(a)s estudantes percebam que a partilha dos saberes, os diálogos, as interpretações e argumentações constituem um processo de construção coletiva. É importante também que o(a)s escolhido(a)s como representantes compartilhe com a sua própria sala como foi o processo de construção do Projeto de Ação da Escola a partir da interação com os demais representantes de sala.

#### Dia da Conferência na Escola:

A Conferência na Escola é o momento mais rico do processo, quando o(a)s estudantes irão definir um projeto de ação ou ações em prol de uma Escola que cuida das águas. Por este motivo, será muito importante a participação de todos os segmentos da escola: equipe gestora, professores, funcionários, Grêmio Estudantil e, se possível, representantes da comunidade, para:

1. Conhecer e dialogar sobre as atividades que ocorreram antes da conferência;
2. Definir o Projeto de Ação da Escola a partir do resultado do processo de construção coletiva (conforme descrito acima), seguindo os itens:

<b>Problema priorizado</b> (Justificativa)	<b>O quê</b> (Ações desenvolvidas)	<b>Quem/Com quem</b> (Responsáveis por essa ação)	<b>Como</b> (Forma que será feita a ação)	<b>Quando</b> (Quando deve ser executada a ação)	<b>Necessidades e custos</b> (O que é preciso para que a ação aconteça e quanto custará)
---	---------------------------------------	--	--	---	---



3. Definir qual(is) **Material(is) Educomunicativo(s)**<sup>7</sup> irá(ão) traduzir esse processo de construção e planejamento do Projeto de Ação que será proposto pela escola. Sugere-se que a escola divulgue os resultados do processo da *Conferência na Escola* para toda a comunidade, por meio de diferentes peças e canais de comunicação, como jornais, programas de rádio, blogs, sites, páginas em redes sociais, exposição fotográfica, produção de vídeos, dentre outros.
4. Reunir um grupo de estudantes que se responsabilizará pela construção do material educacional a partir das deliberações estabelecidas durante a *Conferência da escola*.
5. Escolher o(a) delegado(a) e seu(sua) suplente, que poderão ser os coordenadores do grupo responsável pelo material educacional.

Na conclusão deste dia, será importante que os facilitadores (Coletivo Jovem pelo Meio Ambiente e/ou gremistas, equipe gestora e/ou professores) façam considerações sobre a importância do processo de construção colaborativa executado. Também, para as escolas que não possuem COM-VIDA, será a oportunidade de motivar seus estudantes, funcionários e comunidade a iniciarem o processo de formação dessa comissão na escola, estabelecendo como sua função a coordenação da execução do Projeto da Escola.

Portanto, ressaltamos a importância da comunicação e compartilhamento constante dos resultados obtidos pelas ações acordadas. O engajamento e continuidade dependem muito deste item!

**Bom trabalho!**

**Comissão Organizadora Estadual – COE/SP**

**Fevereiro/2018**

---

<sup>7</sup>Educomunicação é uma maneira de unir educação com comunicação e defender o direito que as pessoas têm de produzir, difundir informação e comunicação no espaço educativo. Disponível em: [http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/passos\\_passo\\_vcnijma\\_11112017.pdf](http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/passos_passo_vcnijma_11112017.pdf) (acesso em 23/01/2018).

Para aprofundamento sobre o tema Educomunicação, disponibilizamos o seguinte link: <http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/esa/htms/educom.htm> (acesso em 31/01/2018)



Para informações:

E-mail: [vconferenciainfanto.sp@gmail.com](mailto:vconferenciainfanto.sp@gmail.com)

Blog: <https://vconferenciainfantosp.wordpress.com>

Facebook: <https://www.facebook.com/vconferenciainfanto.sp>



### ANEXO 1 - Lista de materiais de apoio

Título	Tipo	Descrição	Link	Autor
A ÁGUA ESTÁ EM TUDO!	Infográfico	Água para beber e se limpar. Água para produzir alimentos e gerar energia elétrica. Em todos os casos, cada um de nós tem uma parcela de responsabilidade no que se refere à água.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2667">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2667</a>	Instituto Akatu
A IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS	Texto	Cada escola é única, mas todas elas consomem grandes volumes de água diariamente e podem contribuir muito se transformando em um exemplo de consumo consciente de água.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2671">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2671</a>	Instituto Akatu
ÁGUA E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E SOLUÇÕES	Livro	Esta publicação foi elaborada no sentido de informar e estimular processos de colaboração e interconexões entre instituições, pessoas, ideias e ações, a partir de um conhecimento baseado em valores e práticas sustentáveis, indispensáveis para estimular o interesse e o engajamento de pessoas na ação e na responsabilização.	<a href="https://drive.google.com/file/d/0BwdscRLCpmRPZE9s_d1FIVENZRFU/view">https://drive.google.com/file/d/0BwdscRLCpmRPZE9s_d1FIVENZRFU/view</a>	IEE-USP / Reconnectta
ÁGUA VIRTUAL	Texto	Mais do que a água para matar a sede, cozinhar, limpar e se limpar, o homem “bebe” muita água embutida nos produtos e serviços que consome, como alimentos, roupas e eletrônicos. É a chamada água virtual, a água que a gente não vê, mas que é consumida indiretamente. Esse texto ajuda a entender um pouco mais sobre o assunto.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/79">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/79</a>	Instituto Akatu
ÁGUA, RECURSO ESCASSO OU ABUNDANTE?	Texto	É lugar comum dizer que a Terra é o planeta água. Não é mesmo? Você já deve ter ouvido essa frase diversas vezes, reforçada com a afirmação de que três quartos da superfície do planeta são cobertos de água. Mas você já parou para pensar que a maior parte dessa água é salgada? Se toda a água da Terra coubesse em um balde de 10 litros, por exemplo, a água doce e disponível seria o equivalente a apenas 13 gotas.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/77">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/77</a>	Instituto Akatu
ÁGUA: ECONOMIA NO DIA A DIA	Texto	Segundo pesquisa do Akatu, 67% dos consumidores brasileiros declaram “fechar a torneira quando escovam os dentes”. Você é um deles? Apesar da dimensão global da crise da água, vale ressaltar que a economia individual também resulta em contribuições concretas para evitar o desperdício.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/78">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/78</a>	Instituto Akatu
ÁGUA?	Vídeo	Nessa animação você vai conhecer o ciclo da água desde sua formação até chegar na torneira das nossas casas. Assista e repense seus hábitos de consumo. É preciso cuidar do nosso recurso mais precioso e você faz parte desse movimento!	<a href="https://youtu.be/lye8mZexCSM">https://youtu.be/lye8mZexCSM</a>	Água Brasil
ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS	Site institucional	Com isso, esperamos promover, contribuir, sensibilizar e ampliar a corresponsabilidade na governança da água por meio de processos coletivos que promovam diálogo, participação e práticas inovadoras.	<a href="http://www3.ana.gov.br/">http://www3.ana.gov.br/</a>	ANA
AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	Livro	Traz informações sobre os aquíferos do Estado de São Paulo e a importância de proteger a água subterrânea.	<a href="http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/1-as-aguas-subterraneas-do-estado-de-sao-paulo/">http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/1-as-aguas-subterraneas-do-estado-de-sao-paulo/</a>	SMA/ CEA





Título	Tipo	Descrição	Link	Autor
CADERNO 14 – RECURSOS HÍDRICOS	Livro	Explica conceitos básicos, como o ciclo da água e as bacias hidrográficas, tão essenciais à gestão eficiente dos recursos hídricos. A poluição das águas e as alterações advindas do aquecimento global, talvez o principal desafio deste século, são destaques deste livro . Apresenta também as características dos cinco principais rios paulistas: Tietê, Grande, Paranapanema, Ribeira de Iguape e Paraíba do Sul, que fazem parte da história do Estado de São Paulo.	<a href="http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/14-recursos-hidricos/">http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/14-recursos-hidricos/</a>	SMA/ CEA
CADERNO 18 – PESCA SUSTENTÁVEL	Livro	O objetivo da publicação é conscientizar as pessoas da importância da conservação do ambiente marinho e da necessidade da adoção de boas práticas de pesca, de forma a assegurar a reprodução das espécies e manter os estoques pesqueiros em níveis sustentáveis.	<a href="http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/18-pesca-sustentavel/">http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/18-pesca-sustentavel/</a>	SMA/ CEA
CADERNO 2 – ECOCIDADÃO	Livro	Trata temas como ecocidadania, qualidade do ar, aquecimento global, água, lixo, energia, fauna e flora, ecoturismo, agricultura sustentável, poluição sonora e visual e desenvolvimento sustentável. O livro tem por objetivo mostrar como o cidadão pode adotar práticas simples, no dia-a-dia, para a preservação do meio ambiente.	<a href="http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/2-ecocidadao/">http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/2-ecocidadao/</a>	SMA/ CEA
CADERNO 7 – MATAS CILIARES	Livro	Traz os conceitos básicos, a origem e características das matas ciliares, sua função ecológica e algumas das iniciativas que o Governo do Estado de São Paulo, vem desenvolvendo para mantê-las e recuperá-las.	<a href="http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/7-matas-ciliares/">http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/19/7-matas-ciliares/</a>	SMA/ CEA
CONSCIENTE COLETIVO - ÁGUA	Vídeo	Em 10 episódios, a série Consciente Coletivo faz reflexões, de forma simples e divertida, sobre os problemas gerados pelo ritmo de produção e consumo de hoje. Esse quarto episódio trata da água.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/95">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/95</a>	Instituto Akatu
DE OLHO NO CONSUMO DE ÁGUA NA ESCOLA!	Infográfico	Precisamos ficar atentos à forma como usamos a água na escola também, para que não haja desperdício! Vamos ajudar nossa escola a consumir água de forma consciente e na medida certa?	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2669">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2669</a>	Instituto Akatu
ECONOMIA DE ÁGUA, COMO MEDIR?	Atividade	Roteiro traz sugestão para o professor e sua equipe acompanharem o consumo de água da escola, como resultado de um projeto ou campanha de mobilização sobre uso consciente desse bem natural.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2735">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2735</a>	Instituto Akatu
EDUKATECA (EDUKATU)	Site	A Edukateca é uma seção da plataforma Edukatu, onde são disponibilizados diversos materiais que abordam a sustentabilidade, o consumo consciente e temas relacionados.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts">https://edukatu.org.br/cats/7/posts</a>	Instituto Akatu
"ENTRE RIOS" - A URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO	Vídeo	O documentário conta a história da cidade de São Paulo sob a perspectiva de seus rios e córregos. Até o final do século XIX esses cursos d'água foram as grandes fontes da cidade. Hoje, escondidos pelas canalizações, passam despercebidos pela maioria dos paulistanos. Mas, na época de chuvas, a cidade pára quando as enchentes mostram a face soterrada da natureza local.	<a href="https://vimeo.com/14770270">https://vimeo.com/14770270</a>	Caio Silva Ferraz, Luana de Abreu e Joana Scarpelini



Título	Tipo	Descrição	Link	Autor
GUARAPIRANGA – CADERNO AMBIENTAL	Livro	As atividades de educação ambiental previstas nesta publicação, que é parte do Projeto Ambiental Estratégico de Proteção e Recuperação da Bacia Hidrográfica do Guarapiranga da Secretaria do Meio Ambiente, serão desenvolvidas de modo complementar às ações de educação ambiental presentes na publicação “Água, Hoje e Sempre – Consumo Sustentável”, já utilizada pela rede de ensino estadual. A aquisição de novos conhecimentos e documentos técnicos informativos auxiliará os professores na realização de atividades investigativas de caráter socioambiental, tendo como eixo norteador o desenvolvimento de competências e saberes de suas áreas de conhecimento. A regionalização das questões ambientais faz com que professores e alunos aprofundem seus conhecimentos, o que possibilita a conscientização e transformação da situação vivenciada. Além disso, espera-se que ações locais tragam resultados globais, assim beneficiando outras comunidades e o meio ambiente.	<a href="http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2008/08/11/guarapiranga-caderno-ambiental/">http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2008/08/11/guarapiranga-caderno-ambiental/</a>	SMA/ CEA
INSTITUTO TRATA BRASIL	Site institucional	O Instituto Trata Brasil é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, formado por empresas com interesse nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Atua desde 2007.	<a href="http://www.tratabrasil.org.br/">http://www.tratabrasil.org.br/</a>	Trata Brasil
MANEJO APROPRIADO DA ÁGUA	Cartilha	A Cartilha, que contém informações muito importantes para a Saúde Pública e Ambiental, tem como objetivo ser uma ferramenta valiosa para a difusão da prática de projetos simples e apropriados para comunidades rurais e urbanas.	<a href="http://www.ipesa.org.br/downloads/cartilha_manejo_bx.pdf">http://www.ipesa.org.br/downloads/cartilha_manejo_bx.pdf</a>	IPESA
MANUAL DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	Apostila	Essa apostila reflete a experiência do trabalho com comunidades desenvolvido pelo projeto junto a grupos de jovens, agentes de saúde, lideranças comunitárias, professores e demais atores sociais presentes nas comunidades onde atuamos. As dinâmicas e atividades aqui sugeridas foram utilizadas pela equipe do projeto nos diferentes grupos constituídos ao longo de duas sub-bacias hidrográficas (Rio Pirajussara na região Metropolitana de São Paulo e Rio Piracicamirim em Piracicaba). Esse material é fruto da experiência do projeto Bacias Irmãs - Construindo Capacidade da Sociedade Civil para a Gestão de Bacias Hidrográficas.	<a href="http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/ems/PDF%20DOS%20PROGRAMAS/MANUAL_DE_METODOLOGIAS_PARTICIPATIVAS.pdf">http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/ems/PDF%20DOS%20PROGRAMAS/MANUAL_DE_METODOLOGIAS_PARTICIPATIVAS.pdf</a>	Instituto Ecoar para a Cidadania; USP e York (Canadá); CIDA (Canadá)
O CICLO DA ÁGUA (CICLO HIDROLÓGICO)	Vídeo	Vídeo educativo da ANA que explica o ciclo da água.	<a href="https://youtu.be/vW5-xrV3Bq4">https://youtu.be/vW5-xrV3Bq4</a>	ANA
PLANO DE AULA: DESPERDÍCIO DE ÁGUA	Atividade	Nesta atividade você encontrará algumas dicas para promover o debate sobre a importância e os usos da água no dia a dia.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/1167">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/1167</a>	Instituto Akatu
PLANO DE AULA: ESCREVA SEU MANIFESTO	Atividade	Plano dá dicas e sugestões para estimular os estudantes a adotarem a prática do consumo consciente, ajudá-los a refletir sobre as dificuldades da mudança de comportamento e estimulá-los a buscar formas alternativas para enfrentar o cenário de insustentabilidade econômica, social e ambiental.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/316">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/316</a>	Instituto Akatu
PLANO DE AULA: MAPA DA ÁGUA	Atividade	Nesta atividade o professor encontra algumas dicas para explorar o consumo de água na escola a partir de pesquisa e produção de mapas, uma ideia muito dinâmica e criativa.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2698">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2698</a>	Instituto Akatu



<b>Título</b>	<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Link</b>	<b>Autor</b>
PLANO DE AULA: O CICLO DA ÁGUA	Atividade	Atividade traz sugestões para estimular os estudantes a analisarem o ciclo da água de forma prática e refletir sobre o seu consumo.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/140">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/140</a>	Instituto Akatu
PROGRAMA DE EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	Documento técnico	As motivações principais que determinaram a produção do presente documento foram: (a) apresentar um esboço da formulação de uma política pública de comunicação para a educação ambiental, em resposta à linha de ação “Comunicação para a Educação Ambiental” e sua descrição - “Produzir, gerir e disponibilizar, de forma interativa e dinâmica, as informações relativas à educação ambiental”.	<a href="http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/dt_02.pdf">http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/dt_02.pdf</a>	Ministério do Meio Ambiente
PROJETO SUSTENTABILIDADE: DA ESCOLA AO RIO	Cartilha	O “Projeto Sustentabilidade: da escola ao rio” tem como objetivo mobilizar professores e alunos, preferencialmente, de cursos técnicos em Meio Ambiente, para o monitoramento dos rios que compõem as bacias hidrográficas nas quais as escolas estão inseridas além de formar multiplicadores capazes de disseminar o conceito de sustentabilidade, e como este conceito pode ser aplicado aos rios das regiões onde moram.	<a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cartilha_estudante.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cartilha_estudante.pdf</a>	Sanepar   Seed   Unilivre
REPENSE O CONSUMO DE ÁGUA EM CASA	Infográfico	Cuidar da água em casa para que não haja desperdício é fundamental! Veja como ajudar sua família a utilizar melhor esse bem tão imprescindível à vida.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2668">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2668</a>	Instituto Akatu
RESPONSABILIDADE DE TODOS	Texto	Quando o assunto é a água, é essencial sabermos qual é o papel de cada um no uso consciente desse bem imprescindível à vida. A participação de todos é muito importante!	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2670">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2670</a>	Instituto Akatu
ROTEIRO DE CAMPANHA	Atividade	Roteiro dá dicas e sugestões sobre como o professor pode trabalhar com seus alunos a realização de uma campanha pelo consumo consciente na escola.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2699">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/2699</a>	Instituto Akatu
ROTEIRO PARA ENTREVISTA	Atividade	Atividade ajuda conhecer melhor pessoas e histórias por meio de um roteiro de entrevista.	<a href="https://edukatu.org.br/cats/7/posts/137">https://edukatu.org.br/cats/7/posts/137</a>	Instituto Akatu